



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS POR MEIO DE JOGOS SUSTENTÁVEIS

Emily Thayla de Jesus Souza¹

Rita de Cássia Geraldi Menegon²

Jovino José Balbinot³

Kelly Cristina Cássia Ribeiro⁴

Resumo

Justificativa: A educação ambiental é um tema bastante discutido na atualidade, em que o consumismo exacerbado intensificou os problemas ambientais, ampliando o debate sobre a relação do ser humano com o meio ambiente e como estimular a consciência ambiental já na primeira infância no ambiente escolar, diante disso, a escola assume um papel essencial para formação de cidadãos mais conscientes.

Objetivo: As práticas tiveram como objetivo analisar o desenvolvimento das atividades pedagógicas e sua contribuição para o avanço de uma consciência socioambiental nos anos iniciais por meio de jogos sustentáveis. Foi proposta uma pesquisa qualitativa, em uma escola pública do Estado de São Paulo, com crianças de 2º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia: A proposta, foi elaborada com abordagem interdisciplinar envolvendo as áreas de Ciências da Natureza, Língua Portuguesa e Arte, usando metodologias ativas baseadas em projetos. As atividades iniciaram-se com rodas de conversa sobre o que os estudantes entendiam de reciclagem, sobre se já usavam no dia a dia e que formas de reciclagem eles conheciam. Esse momento possibilitou identificar os conhecimentos prévios da turma e compreender as experiências já vivenciadas pelos estudantes em relação à reciclagem e à preservação do meio ambiente. Em seguida, foi apresentado um vídeo introdutório mostrando materiais do cotidiano como vidro, papel, entre outros que

podem ser reciclados. Depois, foi elaborada, em conjunto com as crianças, uma nova versão de um jogo antigo conhecido como jogo da velha usando materiais recicláveis como o papelão. Após isso, as próximas aulas foram destinadas ao desenvolvimento do jogo, como o tabuleiro do jogo da velha em que as crianças usaram sua criatividade em cada detalhe do tabuleiro, em seguida, fizemos um dado usando rolos de papel higiênico cortados. Na sequência, realizamos algumas partidas do jogo em que as crianças formaram duplas para jogar e depois cada criança construiu bilhetes sobre o que gostaram do desenvolvimento do jogo e de suas regras. **Resultados:** No decorrer das atividades, foi observada uma participação ativa dos alunos em todo o percurso, houve um avanço quanto ao trabalho em equipe entre as crianças, bem como o aumento do interesse sobre as práticas de reciclagem e a reutilização de materiais do cotidiano. A construção dos bilhetes ajudou a desenvolver a escrita e leitura da turma possibilitando assim que os estudantes registrassem suas percepções sobre a atividade, expressando os conhecimentos construídos ao longo do desenvolvimento do projeto. Além dos conhecimentos relacionados à educação ambiental, as atividades possibilitaram a integração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes desenvolvessem habilidades de leitura, escrita, criatividade e cooperação durante todas as etapas do projeto. A articulação entre

¹Graduanda em Pedagogia. Universidade Santo Amaro. E-mail: emilythayla23@gmail.com

²Coordenadora de Área. Me. Universidade Santo Amaro, Curso de Pedagogia. E-mail: rcmenegon@prof.unisa.br

³Orientador. Me. Universidade Santo Amaro. E-mail: jbalbinot@prof.unisa.br

⁴Supervisora. EE Paulo Eiró. E-mail: kellyribeiro@professor.educacao.sp.gov.br



Ciências da Natureza, Língua Portuguesa e Artes contribuiu para tornar os conteúdos mais próximos da realidade dos alunos, favorecendo a participação e o envolvimento nas atividades propostas. **Conclusão:** Diante disso, foi possível perceber, ainda que inicialmente, que os jogos sustentáveis favoreceram uma aprendizagem significativa para crianças, usando o lúdico como uma ferramenta de ensino, contribuindo para o desenvolvimento da consciência socioambiental. A utilização de jogos é uma estratégia pedagógica capaz de aproximar a educação ambiental da realidade dos estudantes, dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Jogos sustentáveis; Reciclagem; Consciência socioambiental; PIBID.

Introdução

Com o aumento da crise ambiental planetária nas últimas décadas, houve uma crescente necessidade quanto às pautas socioambientais dentro das escolas públicas. Boa parte desses problemas é decorrente da falta de estímulo a hábitos mais ecológicos e da ausência da consciência ecológica na infância. Nesse sentido, Scoarize et al. (2022) enfatizam que a educação primária (dos 4 aos 11 anos) é uma etapa crucial para moldar a perspectiva das crianças, tornando essencial promover a conscientização sobre o meio ambiente para que elas passem a valorizar a natureza como parte integrante de suas vidas. Além disso, a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999, reforça a importância da inserção da temática ambiental no ambiente escolar, visando à formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Desse modo, este trabalho busca analisar as atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Ciências, Língua Portuguesa e Arte. Saindo de uma abordagem tradicional e buscando uma aprendizagem mais significativa, foi desenvolvida uma metodologia baseada em projetos. Esta

metodologia propicia uma aprendizagem significativa, na qual o aluno é agente na produção do seu conhecimento, rompendo com a forma rígida e pré-estabelecida do desenvolvimento dos conteúdos (Masson et al., 2012).

Objetivo

Observar como a construção e a utilização de jogos sustentáveis contribuem para o desenvolvimento da consciência ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia

Este trabalho é focado em uma pesquisa de campo desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do estado de São Paulo, composta por 29 crianças, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida por meio da observação das atividades realizadas pelos estudantes durante o projeto.

Inicialmente, foi realizada uma conversa com as crianças para identificar seus conhecimentos prévios sobre reciclagem, compreender o que entendiam sobre o tema e verificar se práticas relacionadas ao reaproveitamento de materiais faziam parte de seu cotidiano. Posteriormente, os alunos participaram da construção de um jogo da velha remodelado utilizando materiais recicláveis, como papelão e rolos de papel higiênico. Após a confecção do jogo, os estudantes participaram da atividade lúdica e produziram bilhetes relatando suas percepções sobre a experiência realizada. A proposta buscou promover a Educação Ambiental por meio de práticas lúdicas, interdisciplinares e participativas, envolvendo conteúdos de Ciências da Natureza, Língua Portuguesa e Arte.

Este estudo utilizou inteligência artificial generativa para auxiliar na revisão gramatical e organização textual, com revisão e validação



integral pelos autores, responsáveis pelo conteúdo apresentado.

Resultados e Discussão

As atividades desenvolvidas permitiram que os estudantes participassem ativamente do processo de aprendizagem, relacionando os conteúdos trabalhados com situações presentes em seu cotidiano. Durante as discussões iniciais, observou-se que muitas crianças já possuíam conhecimentos prévios sobre reciclagem e reutilização de materiais, enquanto outras ampliaram sua compreensão ao longo do projeto.

A construção do jogo da velha com materiais recicláveis despertou o interesse e a participação da turma, favorecendo reflexões sobre o reaproveitamento de materiais e a preservação ambiental. Além disso, a produção dos bilhetes possibilitou que os estudantes expressassem suas percepções sobre a atividade realizada, integrando conteúdos de Língua Portuguesa à proposta de Educação Ambiental.

Conforme destacam Barros e Recena (2017), atitudes conscientes estimuladas desde a infância contribuem para a formação de cidadãos mais responsáveis e conscientes de seu papel social. Nesse sentido, as atividades realizadas indicam o potencial dos jogos sustentáveis como recurso pedagógico para a promoção da consciência socioambiental nos anos iniciais.

Considerações Finais

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, ainda não é possível apresentar conclusões definitivas. No entanto, as observações realizadas até o momento indicam que a utilização de jogos sustentáveis tem favorecido o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, estimulando reflexões sobre reciclagem, reutilização de materiais e preservação ambiental.

Espera-se que, ao final do projeto, seja possível compreender de forma mais aprofundada as contribuições dessa proposta

para o desenvolvimento da consciência socioambiental das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental e para a formação de atitudes sustentáveis dentro e fora do ambiente escolar.

Referências

1. BARROS, Loraine Victória Rodrigues de; RECENA, Maria Celina Piazza. Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente. **Educação Ambiental em Ação**, v. 16, n. 61, set./nov. 2017. Disponível em: <http://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=2883>. Acesso em: 19 jun. 2026.
2. BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 abr. 1999.
3. MASSON, Terezinha Jocelen; MIRANDA, Leila Figueiredo de; MUNHOZ JR., Antonio Hortêncio; CASTANHEIRA, Ana Maria Porto. **Metodologia de ensino**: aprendizagem baseada em projetos (PBL). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA (COBENGE), 40., 2012, Belém, PA. Anais [...]. Belém: ABENGE, 2012.
4. SCOARIZE, M. M. R.; CONTIERI, B. B.; DELANIRA-SANTOS, D.; ZANCO, B. F.; BENEDITO, E. Uma abordagem interdisciplinar para abordar questões ambientais aquáticas com jovens estudantes do Brasil. **International Research in Geographical and Environmental Education**, v. 31, n. 1, p. 38-52, 2022.